



Governo do Estado de Pernambuco  
Secretaria de Educação e Esportes  
Conselho Estadual de Educação

**INTERESSADA:** ESCOLA TÉCNICA PARTICULAR II LTDA – ME / ETP –  
ESCOLA TÉCNICA PARTICULAR II / JABOATÃO DOS  
GUARARAPES – PE

**ASSUNTO:** RENOVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM  
ELETROTÉCNICA E DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA –  
EIXO TECNOLÓGICO: CONTROLE E PROCESSO INDUSTRIAIS  
NA MODALIDADE PRESENCIAL

**RELATORA:** CONSELHEIRA ANGELA MARIA LEOCÁDIO LINS

**PROCESSO Nº 013/2018**

*Publicado no DOE de 29/08/2020 pela  
Portaria SEE nº 2750/2020, de 28/08/2020*

**PARECER CEE/PE Nº 057/2020-CEB**

**APROVADO PELO PLENÁRIO EM 29/07/2020.**

## 1 RELATÓRIO

A Escola Técnica Particular II Ltda. - ME, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 17.183.780/0001-55, mantenedora da ETP - Escola Técnica Particular II, situada na Avenida Presidente Kennedy, nº 5349, Candeias, Jaboatão dos Guararapes – PE, Código de Endereçamento Postal (CEP) nº 54.430-030 requereu deste Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE/PE), mediante Ofício nº 02/2018, de 26/01/2018, a Renovação da Autorização do Curso Técnico em Eletrotécnica e do Curso Técnico em Mecânica, ambos do Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais, na Modalidade Presencial.

Constam do **Processo nº 013/2018**, os documentos abaixo relacionados:

- Ofício nº 002/2018, dirigido à presidência do CEE/PE;
- Cópia do Ato Constitutivo da Sociedade Escola Técnica Particular II Ltda. - ME
- Projeto Político Pedagógico da Instituição;
- Regimento Escolar;
- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica;
- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;
- Certidão Negativa de Débitos Fiscais - Governo do Estado de Pernambuco;
- Certidão Positiva com Efeito de Negativa - Fazenda Municipal / Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes;
- Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço;
- cópia do Contrato de Locação de Imóvel não Residencial;
- Plano de Carreira Docente;
- Plano de Capacitação em Serviço;
- Identificação dos Dirigentes da Instituição Mantida;
- Alvará de Localização e Funcionamento;
- Ofício nº 196/2018, de 12/11/2018-GERET, encaminhando o Relatório da Comissão de Visita *in loco* e anexos;
- Declaração de Atendimento às Exigências de Acessibilidade;
- cópia do Parecer CEE/PE nº 28/2014-CEB, de 20/05/2014, publicado pela Portaria SEE nº 2842, no Diário Oficial do Estado (DOE) de 20/05/2014, de Credenciamento da Escola;

- cópia dos Ofícios CEE/PE nº 082/2018-CEB, nº 003/2019-CEB, nº 075/2019-CEB, nº 028/2020-CEB, nº 036/2020-CEB e nº 041/2020-CEB encaminhados à Instituição com exigências para finalização do Processo;
- Ofício nº 028/2020 – ETP, encaminhado ao CEE/PE com resposta às exigências e Anexos:
- Alvará de Localização e Funcionamento com **validade até 18/03/2022**;
- Contrato de Locação - atualizado;
- Projeto Político Pedagógico – atualizado;
- Regimento Escolar - atualizado;
- Plano de Carreira Docente – atualizado;
- Plano de Curso Técnico em Eletrotécnica – ajustado e atualizado.

O Processo nº 013/2018 foi protocolado no CEE/PE em 26/01/2018, sob o nº 13/2018, e remetido à Câmara de Educação Básica (CEB) em **30/01/2018**. Em atendimento a Resolução CEE/PE nº 02/2016, em **05/03/2018**, foram solicitadas, junto à Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco (SEE/PE), providências no sentido de nomear Comissão de Especialista para vistoria *in loco* e avaliação das condições institucionais.

Nesse contexto, em **26/06/2018**, por meio da Portaria SEE nº 3746, de 25/06/2018, foi nomeada a Comissão de Avaliação, constituída por Maria de Fátima Vieira de Vasconcelos (Coordenadora), Roseana Nascimento da Silva (Analista em Gestão Educacional, Stênio de Castro Ribeiro II e Emilly Susan da Silva, (Especialistas Docentes), para análise documental e avaliação *in loco* das instalações da Instituição de Ensino. Sob esse enfoque, é importante registrar que Roseana Nascimento da Silva e Stênio de Castro Ribeiro II foram substituídos, no momento da visita, por Maria Helena Cavalcanti de Sena Borba e Severino dos Ramos Melo.

Ressalte-se que a visita foi realizada pela Comissão, em **23/08/2019**, ocasião em que os Especialistas foram recepcionados por Mônica de Oliveira Barbalho (Diretora), Clayton do Carmo Silva, Janaina Gonçalves Cavalcanti, Márcio Nascimento e Flávio Barbalho.

A Comissão, após análise documental e avaliação *in loco* das instalações da Instituição de Ensino, elaborou o Relatório que foi encaminhado ao CEE/PE, em **12/11/2018**, com exigências a serem atendidas pela Instituição.

Faz-se destaque que, devido ao **encerramento do mandato da Conselheira-Relatora**, em **08/04/2020**, o Processo foi redistribuído para esta relatoria, com fins de análise e emissão do Parecer.

Em **23/04/2020**, constatadas **exigências não cumpridas**, contidas no Ofício nº 003/2019-CEB, esta Relatora, por insuficiência de informações nos itens constantes do Relatório de Avaliação Institucional, solicitou à ETP, mediante Ofício nº 028/2020-CEB, esclarecimentos quanto às exigências descritas pela Comissão e, posteriormente, por meio dos Ofícios nº 036/2020-CEB e nº 041/2020-CEB, complementação de informações e atualização de alguns documentos constantes dos autos.

Cabe enfatizar que, devido ao protocolo, no mesmo processo, de dois pleitos distintos, quais sejam: recredenciamento institucional e renovação de autorização de curso, fez-se necessário desmembrar as autorizações com a emissão de dois pareceres distintos. Assim, após cumprimento das exigências relativas ao recredenciamento institucional, aprovado pelo Plenário em 25/06/2020, por meio do Parecer CEE/PE nº 048/2020-CEB, **tornou-se possível** a emissão deste Parecer.

## 2 ANÁLISE

A ETP – Escola Técnica Particular II, inicialmente credenciada com a denominação de ETP – Escola Técnica Particular, acrescentou à denominação atual, a indicação “II”, devido à necessidade de diferenciação, no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), de duas unidades distintas com mesma denominação, sendo a Unidade I localizada na cidade da Vitória de Santo Antão e a Unidade II, localizada na cidade do Jaboatão dos Guararapes.

A Escola Técnica Particular II foi recredenciada, para oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na modalidade Presencial, pelo o Parecer CEE/PE nº 048/2020-CEB, publicado no DOE de 01/07/2020, pela Portaria SEE nº 2130/2020, de 30/06/2020. **Considerando a análise da documentação apresentada**, à luz da Resolução CEE/PE nº 02/2016, passo a apresentar as seguintes considerações, relativas ao pedido de renovação de autorização do Curso Técnico em Eletrotécnica e do Curso Técnico em Mecânica.

## 2.1 Proposta Pedagógica

A Proposta Pedagógica, adequadamente estruturada, apresenta as finalidades e pressupostos teóricos que definem a condução do processo de ensino/aprendizagem. Destaca o compromisso de “contribuir para a formação de cidadãos competentes e comprometidos com as transformações sociais cada vez mais necessárias, impostas pelo mundo moderno” (pág. 1).

O documento identifica a Missão, a Visão e os Valores da Instituição. De acordo com os princípios norteadores apresentados, o processo ensino-aprendizagem é concebido como “um processo de construção e reconstrução de conhecimentos, atitudes, procedimentos e valores significativos que envolvem as dimensões coletivas e individuais” (pág. 5).

## 2.2 Regimento Escolar

No Regimento Escolar, conforme as normas, a Escola define os objetivos, os princípios filosóficos e pedagógicos, as finalidades educacionais, além dos aspectos técnicos, pedagógicos, organizativos e administrativos.

O documento está organizado em 09 (nove) Títulos e 31 (trinta e um) Capítulos. Os Títulos estão assim identificados: Das Disposições Preliminares; Da Caracterização do Estabelecimento; Dos Objetivos e Princípios Educacionais da Escola; Das Finalidades Previstas em Lei; Da Organização do Ensino; Das Formas de Escrituração e Registro dos Resultados da Aprendizagem; Da Administração Escolar, Das Disposições Gerais.

No Regimento, a Instituição afirma que, “inspirada na liberdade e nos ideais de solidariedade humana”, tem como *finalidade* “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional” (pág. 5).

## 2.3 Plano de Capacitação em Serviço

No Plano de Capacitação em Serviço a Instituição afirma que oferece ao Pessoal Docente e Administrativo, cursos e programas de formação inicial e continuada através de capacitação, especialização e a atualização na Área Educacional. Ressalte-se, que está prevista a promoção de momentos de reflexão sobre o perfil coerente do ofício de ser professor e servidor da área pedagógica e administrativa.

## 2.4 Política de Remuneração

A admissão para a função docente será efetuada sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), tanto para os professores efetivos - docentes do quadro permanente-, quanto para os professores colaboradores - prestadores de serviço por tempo determinado.

A Política de Remuneração compreende 03 (três) níveis funcionais cuja ascensão está vinculada ao processo de titulação acadêmica, sendo: 1 - Educação Superior, 2 - Especialização e 3 – Mestrado.

O indicador do salário é a hora-aula, de acordo com o cargo, nível funcional e regime de trabalho. A progressão da tabela de salários é estruturada tomando como base o nível “1” do cargo, aplicando-lhe o percentual de 5% (cinco por cento), linearmente, entre os níveis salariais.

## 2.5 Infraestrutura

De acordo com o Relatório da Comissão, a Escola Técnica Particular II funciona em prédio de fácil acesso aos estudantes, aos professores e aos funcionários.

O prédio possui pavimento térreo e 1º andar. No térreo dispõe de 08 (oito) salas de aula e dos seguintes ambientes: recepção, diretoria, secretaria, sala de professores, sala de coordenação pedagógica/curso, biblioteca, Laboratórios de Mecânica, de Eletrotécnica e de Edificações, área de convivência, sanitários masculinos e femininos. No 1º andar dispõe de uma sala de aula, uma sala de Desenho e um almoxarifado.

Quanto ao atendimento à **Lei Federal nº 10.098/2000, de Acessibilidade**, de acordo com o Relatório dos Especialistas, a Instituição contempla, nas suas instalações, sinalização de ambientes, sanitário adaptado para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, e carro escalador para acesso ao 1º andar.

### 2.5.1 Ambientes de Aprendizagem

- **Salas de Aula** – 08 (oito) salas de aula, com capacidade média de 30 (trinta) a 45 (quarenta e cinco) estudantes, sendo uma dessas, **de Desenho**, com ambiente climatizado, iluminação artificial, quadro branco e mobiliário satisfatório;
- **Laboratório de Informática** – equipado com quadro branco, em ambiente climatizado, conta com 13 (treze) computadores com acesso à internet e programas e aplicativos utilizados em sala;
- **Laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica** – mobiliados e providos com materiais e equipamentos específicos para aulas práticas, dispondo de quadro branco, iluminação artificial e ambiente climatizado;
- **Biblioteca** – localizada em ambiente climatizado, dispõe de 03 (três) mesas com quatro cadeiras, 02(duas) estantes, 01(um) computador interligado à internet. Conta com auxiliar de biblioteca para atendimento aos usuários.

## 2.6 Do Plano de Curso Técnico em Eletrotécnica

### 2.6.1 Justificativa

O Curso visa atender às demandas crescentes de formação profissional qualificada, ocasionada pelos avanços da tecnologia e dos conhecimentos científicos. O atual avanço tem contribuído para a implantação de novas tecnologias aplicadas ao setor produtivo, resultando em novas descobertas e aperfeiçoamentos, exigindo profissionais especializados. Neste cenário, as Escolas Técnicas tomam para si a responsabilidade de desencadear o processo de formação e qualificação de profissionais cada vez mais requisitados pelo mercado, respondendo de forma positiva para o fortalecimento da indústria local e regional, contemplando a formação integral nas dimensões humana, profissional e política.

### 2.6.2 Objetivos

O Plano de Curso apresenta entre os objetivos específicos: ministrar os princípios básicos que norteiam a Eletrotécnica, articulando esses conhecimentos com as normas técnicas afins à Eletrotécnica, à saúde e ao meio ambiente; viabilizar a operacionalização de equipamentos eletroeletrônicos; desenvolver práticas integradoras para utilização de equipamentos e materiais eletroeletrônicos na execução e manutenção de instalações e equipamentos, de acordo com os manuais e catálogos; formar técnicos para atuar na área de projetos elétricos, em indústrias, empresas prestadoras de serviços e no próprio negócio.

### 2.6.3 Perfil Profissional de Conclusão

O perfil de conclusão desse profissional está fundamentado no Decreto Federal nº 90.922, de 05/02/85, art. 4º § 2º e no Parágrafo Único do art. 17, da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

O profissional, **Técnico em Eletrotécnica**, ao concluir o Curso, entre outras competências, deverá ser capaz de:

- instalar, operar e manter elementos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica;
- atuar no planejamento e na execução de instalações elétricas;
- executar a instalação e manutenção de iluminação e sinalização de segurança;
- desenvolver projetos de manutenção de instalações e de sistemas industriais, caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas;
- coordenar atividades de utilização e conservação de energia, propondo a racionalização de uso de fontes alternativas.

### 2.6.4 Organização Curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Eletrotécnica é constituída por módulos articulados em consonância com o Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais.

De acordo com o Plano de Curso,

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica e a formação prática em função das competências profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

O Curso Técnico em Eletrotécnica está **estruturado em três módulos**, de 400 horas cada um, sem saídas intermediárias, com carga horária teórico-prática de 1.200 horas, mais 240 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório, totalizando o Curso com 1.440 horas.

As turmas serão ofertadas nos turnos (manhã, tarde, noite) de 2ª a 6ª feira com 04 horas diárias de 60 (sessenta) minutos, totalizando 20 (vinte) horas semanais, 80 (oitenta) horas mensais, e duração de 15 (quinze) meses. Poderá, também, ser oferecido em três dias por semana, com 12 (doze) horas semanais, 48 (quarenta e oito) horas mensais e integralização em 25 (vinte e cinco) meses.

**Quadro 1 – Matriz Curricular – Curso Técnico em Eletrotécnica**

| <b>MÓDULOS</b>                            | <b>COMPONENTES CURRICULARES</b>                   | <b>CARGA HORÁRIA</b> |
|---|---|----------------------|
| <b>MÓDULO I</b>                           | Qualidade, Segurança Meio Ambiente e Saúde - QSMS | 60h                  |
|   | Informática Aplicada à Eletrotécnica              | 60h                  |
|   | Desenho Técnico                                   | 90h                  |
|   | Eleticidade                                       | 130h                 |
|   | Medidas Elétricas                                 | 60h                  |
|   | <b>Subtotal</b>                                   | <b>400h</b>          |
| <b>MÓDULO II</b>                          | Circuitos Elétricos                               | 60h                  |
|   | Máquinas Elétricas                                | 60h                  |
|   | Eletrônica  | 60h                  |
|   | Comandos Eletroeletrônicos                        | 60h                  |
|   | Instalações Elétricas I                           | 100h                 |
|   | Sistemas Elétricos de Potência                    | 60h                  |
|   | <b>Subtotal</b>                                   | <b>400h</b>          |
| <b>MÓDULO III</b>                         | Instalações Elétricas II                          | 60h                  |
|   | Elementos de Automação                            | 60h                  |
|   | Sistemas Eletrônicos de Potência                  | 60h                  |
|   | Controle e Acionamento de Máquinas                | 80h                  |
|   | Proteção de Sistemas Elétricos                    | 60h                  |
|   | Projetos de Instalações Elétricas                 | 80h                  |
|   | <b>Subtotal</b>                                   | <b>400h</b>          |
| <b>Carga Horária Teórica</b>              |   | <b>1.200h</b>        |
| <b>Estágio Supervisionado Obrigatório</b> |   | <b>240h</b>          |
| <b>Carga Horária Total do Curso</b>       |   | <b>1.440h</b>        |

Fonte: Plano de Curso.

Na organização curricular, a Instituição afirma que,

1. o Estágio Obrigatório é realizado em turno diferente;
2. Informática e Desenho Técnico são ministrados como recursos essenciais para gerenciamento de projetos de instalações elétricas e como instrumento de pesquisa;
3. Qualidade, Segurança Meio Ambiente e Saúde - QSMS, Ética e Legislação, Normas Regulamentadoras aplicadas à Eletrotécnica, Direitos Humanos, Educação Ambiental e Sustentabilidade são trabalhadas, transversalmente, em todos os componentes curriculares.

**Quadro 2 – Horário de Funcionamento**

| MANHÃ                        | TARDE                          | NOITE                    |
|------------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| 7h30min às 8h30min           | 13h30min às 14h30min           | 18h às 19h               |
| 8h30min às 9h30min           | 14h30min às 15h30min           | 19h às 20h               |
| Intervalo 9h30min às 9h50min | Intervalo 15h30min às 15h50min | Intervalo 20h à 20h15min |
| 9h50min às 10h50min          | 15h50min às 16h50min           | 20h15min às 21h15min     |
| 10h50min às 11h50min         | 16h50min às 17h50min           | 21h15min às 22h15min     |

Fonte: Plano de Curso

Após examinar a organização curricular proposta pela Escola Técnica Particular II, identificamos as ementas do Curso - com a indicação dos conteúdos programáticos/bases tecnológicas, competências, habilidades, bibliografia básica e complementar e orientação metodológica de cada componente curricular, conforme o estabelecido nas Resoluções CNE/CEB nº 06 de 20/09/2012 e CEE/PE nº 02 de 02/05/2016.

## **2.7 Do Plano de Curso Técnico em Mecânica**

### **2.7.1 Justificativa**

A Instituição justifica a solicitação do Curso diante da necessidade de formação de profissionais habilitados, considerando as mudanças nas regras do mercado de trabalho, que ora exigem qualidade maior dos produtos e a flexibilidade nos processos produtivos, a fim de atender às mudanças e inovações do mundo produtivo.

### **2.7.2 Objetivos**

A Instituição apresenta como objetivo geral, “formar profissionais, promovendo a construção de competências que contemplem habilidades, conhecimentos e comportamentos que atendam às demandas do setor produtivo e das relações sociais, com capacidade de planejar, executar, supervisionar e inovar sistemas de instalações, produção e manutenção de equipamentos mecânicos na indústria, em empresas de prestação de serviços e no próprio negócio como empreendedor” (pág. 6).

### **2.7.3 Perfil Profissional de Conclusão do Curso**

Ao concluir os Módulos I e II, o estudante receberá a **Qualificação Profissional em Auxiliar Técnico em Mecânica** e, entre outras competências, será capaz de:

- “atuar em equipe, na elaboração de projetos de produtos, máquinas e equipamentos elétricos e mecânicos”;
- “auxiliar na operacionalização de componentes, máquinas e equipamentos de produção”;
- “utilizar catálogos manuais e tabelas em processos de instalação, manutenção e montagem de equipamentos observando as normas técnicas.

Ao concluir o Curso, o estudante receberá o diploma de **Técnico em Mecânica** e, entre outras competências, será capaz de:

- “coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação, na produção e manutenção, métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas”;

- “planejar, aplicar e controlar procedimentos de instalação e de manutenção mecânica e elétrica de máquinas e equipamentos”;
- “aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho”;
- “aplicar normas técnicas e especificações de catálogos manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção”;
- “projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias”.

#### 2.7.4 Organização Curricular

O Curso Técnico em Mecânica está **estruturado em três módulos**, com carga horária teórico-prática de 1.200 horas, assim distribuídas: Módulo I – 360 horas, Módulos II e III, 420 horas cada um, mais 300 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório, distribuídas com 150 horas no Módulo II e 150 horas no Módulo III, totalizando 1.500 horas. **Apresenta saída intermediária**, após conclusão dos Módulos I e II, **com a Qualificação Profissional Técnica de Auxiliar Técnico em Mecânica**.

As turmas serão ofertadas nos turnos (manhã, tarde, noite) de 2ª a 6ª feira com 04 (quatro) horas diárias de 60 (sessenta) minutos, totalizando 20 (vinte) horas semanais, 80 (oitenta) horas mensais e duração de 15 (quinze) meses. Poderá, também, ser oferecido em 03 (três) dias por semana, com 12 (doze) horas semanais, 48 (quarenta e oito) horas mensais e integralização em 25 (vinte e cinco) meses.

**Quadro 3 – Matriz Curricular – Curso Técnico em Mecânica**

| MÓDULOS   | COMPONENTES CURRICULARES                                 | CARGA HORÁRIA |
|---|--|---------------|
| <b>MÓDULO I</b>   | Gestão Organizacional                                    | 30h           |
|   | Segurança do Trabalho                                    | 30h           |
|   | Português Instrumental                                   | 45h           |
|   | Informática Aplicada à Mecânica                          | 60h           |
|   | Desenho Técnico Mecânico I                               | 60h           |
|   | Materiais  | 45h           |
|   | Resistência dos Materiais                                | 45h           |
|   | Medição  | 45h           |
|   | <b>CH Teórica do Módulo</b>                              | <b>360h</b>   |
| <b>MÓDULO II</b><br><b>Auxiliar Técnico em Mecânica</b> | Desenho Técnico Mecânico II                              | 60h           |
|   | Componente de Máquinas                                   | 45h           |
|   | Eletroeletrônica Aplicada à Mecânica                     | 60h           |
|   | Sistemas Térmicos  | 45h           |
|   | Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos                       | 60h           |
|   | Comando Numérico Computadorizado CNC                     | 60h           |
|   | Processos de Fabricação I                                | 90h           |
|   | <b>CH Teórica do Módulo</b>                              | <b>420h</b>   |
| <b>MÓDULO III</b><br><b>Técnico em Mecânica</b>         | Projeto e Manufatura Assistidos por Computador – CAD/CAM | 105h          |
|   | Processos de Fabricação II                               | 105h          |
|   | Manutenção e Instalação de Equipamentos                  | 105h          |
|   | Projetos Mecânicos                                       | 105h          |
|   | <b>CH Teórica do Módulo</b>                              | <b>420h</b>   |
| <b>Carga Horária Teórica</b>                            |  | <b>1.200h</b> |
| <b>Estágio Supervisionado Obrigatório</b>               |  | <b>300h</b>   |
| <b>Carga Horária Total do Curso</b>                     |  | <b>1.500h</b> |

Fonte: Plano de Curso



Constam do Plano de Curso as seguintes observações:

1. “o Estágio Obrigatório é realizado em turno diferente”;
2. “Informática e Desenho Técnico são ministrados como recursos essenciais para gerenciamento de projetos mecânicos e manufatura, assistidos por computador – CAD/CAM, e como instrumento de pesquisa”;
3. “Ética e Legislação Aplicadas à Mecânica, Segurança do Trabalho, Normas Regulamentadoras, Direitos Humanos, Empreendedorismo, Educação Ambiental e Sustentabilidade e são trabalhadas, transversalmente, em todos os componentes curriculares”.

**Quadro 4 – Horário de Funcionamento**

| MANHÃ                        | TARDE                          | NOITE                    |
|------------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| 7h30min às 8h30min           | 13h30min às 14h30min           | 18h às 19h               |
| 8h30min às 9h30min           | 14h30min às 15h30min           | 19h às 20h               |
| Intervalo 9h30min às 9h50min | Intervalo 15h30min às 15h50min | Intervalo 20h à 20h15min |
| 9h50min às 10h50min          | 15h50min às 16h50min           | 20h15min às 21h15min     |
| 10h50min às 11h50min         | 16h50min às 17h50min           | 21h15min às 22h15min     |

Fonte: Plano de Curso

## 2.8 Dos Aspectos Comuns aos Cursos

### 2.8.1 Requisitos e Formas de Acesso

Os requisitos de acesso para os Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em **Eletrotécnica** e em **Mecânica** são:

- **na forma concomitante** – estar matriculado no 2º ano do Ensino Médio ou modalidade de ensino equivalente; e
- **na forma subsequente** - ter concluído o Ensino Médio ou modalidade equivalente.

### 2.8.2 Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação busca verificar e acompanhar o desempenho escolar do estudante frente aos objetivos propostos nos Cursos, sendo realizado de forma cumulativa, contínua, sistemática e flexível, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de caráter diagnóstico, formativo e somativo.

Para **aprovação** o estudante deve obter aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para cada módulo.

A **recuperação** será ofertada para o estudante que não obtiver domínio nas competências pedagógicas, com nota mínima de aprovação igual ou superior a 6,0 (seis), por componente curricular, e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista.

Após o período dos estudos de recuperação, o estudante que não tiver alcançado aproveitamento suficiente, poderá realizar matrícula no módulo subsequente e cursar, concomitante ao módulo, os componentes pendentes, em outras turmas/turnos que estejam em andamento, desde que não haja coincidência de horários e respeitados os pré-requisitos curriculares estabelecidos no Plano de Curso.

### 2.8.3 Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

A Instituição apresentou os procedimentos a serem adotados para o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores de acordo com o exposto no art.36 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012, de 20/09/2012.

### 2.8.4 Dos Relatórios de Execução dos Cursos

Os Relatórios de Execução de ambos os Cursos apresentam dados relativos à evolução da matrícula no período de 2015 a 2018 conforme demonstrado abaixo, nos Quadros 5 e 6:

**Quadro 5 – Relatório de Execução do Curso Técnico em Eletrotécnica**

|   |   |
|---|---|
| Unidade                                   | Escola Técnica Particular II - Jaboatão dos Guararapes                |
| Curso                                     | <b>Técnico em Eletrotécnica</b>                                       |
| Período Vigente                           | 19/05/2014 à 19/05/2018   |
| Identificação Ato de Recredenciamento     | Parecer nº 48/2020-CEB / Portaria SEE nº 2130/2020, de 30/06/2020.    |
| Identificação Ato de Autorização do Curso | Parecer CEE/PE nº 28/2014- CEB / Portaria SEE nº 2842, de 19/05/2014. |
| Quantidade de Alunos Matriculados         | 404   |
| Quantidade de Alunos Concluintes          | 236   |
| Quantidade de Alunos Desistentes          | 48  |
| Quantidade de Alunos Transferidos         | 0   |
| Quantidades de Alunos em Conclusão        | 120   |

Fonte: Relatório de Execução do Curso

**Quadro 6 – Relatório de Execução do Curso Técnico em Mecânica**

|   |   |
|---|---|
| Unidade                                   | Escola Técnica Particular II / Jaboatão dos Guararapes                |
| Curso                                     | <b>Técnico em Mecânica</b>  |
| Período Vigente                           | 19/05/2014 à 19/05/2018   |
| Identificação Ato de Recredenciamento     | Parecer nº 48/2020-CEB / Portaria SEE nº 2130/2020, de 30/06/2020     |
| Identificação Ato de Autorização do Curso | Parecer CEE/PE nº 28/2014- CEB / Portaria SEE nº 2842, de 19/05/2014. |
| Quantidade de Alunos Matriculados         | 572   |
| Quantidade de Alunos Concluintes          | 302   |
| Quantidade de Alunos Desistentes          | 55  |
| Quantidade de Alunos Transferidos         | 0   |
| Quantidades de Alunos em Conclusão        | 215   |

Fonte: Relatório de Execução do Curso

### 3 VOTO

Pelo exposto e analisado, sou de parecer e voto favoráveis à **Renovação da Autorização do Curso Técnico em Eletrotécnica**, sem saídas intermediárias e do **Curso Técnico em Mecânica**, com a **Qualificação Profissional Técnica de Auxiliar Técnico em Mecânica**, após conclusão dos Módulos I e II, ambos do Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais, na modalidade Presencial, a serem ofertados pela ETP - Escola Técnica Particular II, situada na Avenida Presidente Kennedy, nº 5349, Candeias, Jaboatão dos Guararapes – PE, CEP nº 54.430-030, mantida pela Escola Técnica Particular II Ltda. - ME, CNPJ nº 17.183.780/0001-55, recredenciada pelo Parecer CEE/PE nº 048/2020-CEB, publicado no DOE de 01/07/2020, pela Portaria SEE nº 2130/2020, de 30/06/2020.

A renovação da autorização será concedida pelo prazo de 06 (seis) anos retroativo a 19/05/2018.

É o voto. Dê-se ciência à interessada e à Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco.

#### **4 CONCLUSÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto da Relatora e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 27 de julho de 2020.

HORÁCIO FRANCISCO DOS REIS FILHO – Presidente

EDIVANIA ARCANJO DO NASCIMENTO BARROS – Vice-Presidente

ANGELA MARIA LEOCÁDIO LINS – Relatora

ARMANDO REIS VANCONCELOS

ANTONIO HENRIQUE HABIB CARVALHO

CLEIDIMAR BARBOSA DOS SANTOS

GISELLY MUNIZ LEMOS DE MORAIS

#### **5 DECISÃO DO PLENÁRIO**

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto da Relatora.

Sala das Sessões Plenárias, em 29 de julho de 2020.

**Antônio Henrique Habib Carvalho**  
**Presidente**